# MOÇÃO Nº124 / 2025

Aplausos a Felipe Santos Peixoto Brito por sua militância na cultura e pelos serviços ambientais prestados em Itaparica.

Felipe Peixoto Brito, 32 anos, nativo de Itaparica, é presidente e fundador da instituição Maré de Março e pesquisador independente. Atua desde o ensino médio em causas ambientais e estudantis, quando foi aluno dos colégios São Luís, João Ubaldo Ribeiro e Jutahy Magalhães. É membro da AEITA (Associação dos Estudantes da Ilha de Itaparica), onde já participou como oficineiro em cursos de pré-vestibular promovidos pela entidade.

Em 2016, fundou o coletivo Maré de Março – movimento socioambiental com foco na preservação do meio ambiente, valorização do patrimônio histórico-cultural e promoção do desenvolvimento econômico sustentável. Desde 2025, a iniciativa tornou-se uma instituição formal, com CNPJ. Em 2017, Felipe foi eleito, simultaneamente, membro dos Conselhos Municipais de Cultura e de Turismo de Itaparica.

Em 2018, foi nomeado Diretor de Políticas Culturais do Município de Itaparica, cargo que ocupou por dois anos. Nesse período, desenvolveu projetos relevantes voltados à preservação da memória local e dos patrimônios materiais e imateriais da cidade. Destaca-se, entre eles, a criação do Memorial da Independência do Brasil na Bahia, instalado na Fortaleza de São Lourenço, em parceria com a Marinha do Brasil, o IPAC e o IPHAN-BA. Inaugurado em 07 de janeiro de 2019, o espaço tornou-se o primeiro equipamento público dedicado a essa memória na Ilha de Itaparica.

Simultaneamente, Felipe ganhou notoriedade como pesquisador independente. O conhecimento adquirido por meio do estudo da historiografia baiana e da análise de fontes primárias – consultadas no Arquivo Público do Estado da Bahia e em repositórios digitais de diversas instituições – permitiu a redescoberta de fatos históricos relevantes sobre Itaparica. Esses achados foram divulgados em programas de televisão locais e nacionais, como “Programa Aprovado”, “Conexão Bahia”, “Globo Repórter” e “Conversa com Bial”.

Em 2022, foi proponente e palestrante de uma live promovida pela Biblioteca Nacional, com o tema “Independência do Brasil e a Ilha de Itaparica”, onde apresentou documentos inéditos localizados no acervo da instituição. Em 2023, publicou seu primeiro artigo acadêmico na revista Veredas da História, da UFBA, intitulado “A presença de Maria Felipa num processo judicial em Itaparica, Bahia, 1834”. O texto demonstra, por meio de método prosopográfico, que embora o processo não traga prova direta, é altamente provável que se trate da heroína da independência. A pesquisa também contribui para a valorização da memória política e social da ilha.

Felipe também se define como um “artivista”. Nesse sentido, uma de suas maiores contribuições é a colaboração contínua com a banda BaianaSystem, que reconhece publicamente seu trabalho, dedicando-lhe o álbum O Futuro Não Demora, lançado em 2019, feito em Itaparica. Por último, também é parceiro do Instituto Sacatar, atuando em diversos projetos dos grupos de artistas residentes, oriundos de diversos países.

Diante dos fatos apresentados, é de grande relevância a aprovação da presente Moção de Aplausos.

CIENTIFICAR AO:

MARÉ DE MARÇO – INSTITUIÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA ILHA DE ITAPARICA.

Estrada da Rodagem, s/n, Centro, Itaparica - BA - CEP: 44460-000.

Salvador, 05 de agosto de 2025.



PROFESSOR HAMILTON ASSIS
Vereador pelo PSOL